

Valdemiro Barreiros Domingus
Praça Padre Waldemar 208
35.669 Papagaio
R.G. Brasil

Respostas
23-VIII-79

11

Brasil (Papagaio), 20 de julho de 1979
Pogavião



Santora Maria de Lourdes,

Que alegria senti ontem - como português - ao ouvir a notícia de sua escolha para "Bicentário Ministro" de Portugal! Vibrei! Dentro de algum tempo que raian a virat de um Portugal, unido a você, em busca dos melhores ideais. Também, Maria de Lourdes. Sei que a missão não é fácil, mas vale a pena lutar por ela.

Fundação Cuidar o Futuro

Conheci você, há vários anos atrás, creio que em 1964 ou 1965, em uma semana Missionária, promovida pela Sociedade Missionária Portuguesa. Na ocasião, parece-me que você fazia parte do "geral". Conheci você, em Paris, na Housse, quando eu trabalhava na Paróquia de São Francisco Xavier (Bd. des Invalides) e, ao mesmo tempo, estudava no Instituto Católico de Paris (1974 a 1976).

Maria de Lourdes, ao assumir a nova missão, eu fivê daqui do Brasil, a "torcer" para que você seja um centro de unidade dos portugueses: dos que moram aí no país, e dos que vivem longe da pátria. Fico "torcendo" para que você leve, de novo, os



emigrantes a ~~andarem~~ Portugal: os emi-
 grantes antigos, decepcionados com as nos-
 sas crises, muitas vezes porque eram in-
 formados e eram orientados; os emigrantes
 mais recentes - a partir de 1961 - porque
 muitas de suas esperanças foram pu-
 ras ilusões. E lembre-se, Maria de Bom-
 des, quase 70% dos portugueses vivem
 longe do querido Portugal! São de uma
 região essencialmente de emigrantes:
 Moncar (Minho). Meus colegas de escola
 fizeram, ou fazem ainda, esta experiência.
 Tude sentir seus dramas, suas angústias
 e suas vicissitudes. São dez anos de Brasil.
 Foram dois anos de França. Como eu sinto
 triste ao ver que eles não encontraram,
 até hoje, ninguém que pensasse, mais
 seriamente, em seus problemas, a
 sua vez em "seus direitos". Isto levou-
 me a fazer trabalhos de "Matrizes" sobre a
 "Esperança Escatológica e Política - Sua
 relação com o cenário emigrante de hoje",
 trabalhos esta orientados pelo Padre Bigler.

Pense, em seu governo, nos emigrantes.
 Faça com que eles voltem a achar Portu-
 gal e a confiar nos seus governantes.

E os agricultores?! Seu problema,
 como vivem? Importando? Será que
 a nossa terra não tem condições de pro-
 duzir o suficiente para todos? Olhe para
 eles. Moncar teve, outrora, uma deu-ta-deu



Martins. As pessoas daquelle tempo acreditaram nela. Chegaram a vitima.

Hoje, nós portugueses, fomos você, Maria de Lourdes. E, espero, todos confiarão no seu espirito de mulher honesta, firme, coerente, compreensiva...

Porque te conheci, um dia, na sua grandeza de espirito, e que hoje, como a minha pessoa amiga, resolvi escrever esta carta.

Os meus pensamentos são apenas "soubidos" - que alijam em ser ver concretizados! - desde criança. Vivendo a espinha vida sacerdotal, como padre de duas igrejas, cidadão do Estado de Minas Gerais, eu sempre lixei o espiritual do temporal, na vida das Comunidades. Realidades espirituais e temporais não vivem em compartimentos separados, mas interligados, não podendo uma subsistir sem a outra.

Se você aceita essa missão e por que acreditou em levá-la a bom termo. E nós portugueses, de todos os credos religiosos e políticos, queremos unir nossos esforços ao seu.

Sarabens e todos de que leve o nosso Portugal por caminhos seguros.

O abraço sincero de um português que a admira - Valdemiro Sáenz Ferraz